



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

CS662-M Seminário de Projetos – Estudos de Gênero

1º Semestre de 2022

Terças-feiras – 14h às 17h

Docentes: Regina Facchini e Thiago Coacci

Essa disciplina é desenvolvida por meio de workshops e atividades práticas nas quais os projetos de pesquisa de estudantes ingressantes no Doutorado em Ciências Sociais são compartilhados, debatidos e recebem sugestões para seu aprimoramento e adensamento. A atividade é obrigatória para ingressantes no Programa de Pós-Graduação e tem por propósito incentivar e acompanhar o aprimoramento dos projetos de pesquisa que serão desenvolvidos para as teses de doutorado. A disciplina tem como objetivos principais a consolidação de laços e interações entre estudantes, bem como apoiar a discussão e adensamento dos projetos de pesquisa. As sessões de discussão serão montadas a partir dos projetos, que serão comentados pelos colegas e pelos docentes responsáveis pela disciplina.

Textos de apoio:

BECKER, Howard. "A história de vida e o mosaico científico". In: Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1993.

BOTT, Elizabeth. Família e rede social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

CORRÊA, Mariza. "Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal". Cadernos Pagu (16) 2001: pp.13-30.

DEBERT, Guita Grin. "Problemas relativos à utilização de histórias de vida e história oral". In: Cardoso, R. (org) Aventura Antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". Em Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Pp. 298-316.

FAVRET-SAADA, J. "Ser afetado". In: Revista Cadernos de campo, (USP). v. 13, p. 155-161, 2005

FEATHERSTONE, Mike. "O flâneur, a cidade e a vida pública virtual". In Antonio Augusto Arantes (org). O Espaço da Diferença. Campinas: Papirus, 2000.

FONSECA, Claudia. "Situando os comitês de ética em pesquisa: o sistema cep (brasil) em perspectiva". Horizontes Antropologicos, ano 21, n. 44, 2015.

FOOTE-WHITE, William. "Treinando a observação participante". In: Alba Zaluar. Desvendando as Máscaras Sociais, Desvendando as Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.



FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade vol. 1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998

GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura" In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: B. Bianco (org) Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global Editora, 1987 p. 227-267.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014

PERLONGHER, Nestor. O negócio do michê. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.

STRATHERN, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios. Coordenação editorial: Florencia Ferrari. Tradução: Iracema Dullei, Jamille Pinheiro e Luísa Valentini. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

VARIKAS, Eleni. "Do bom uso do mau gênero". Cadernos Pagu (12) 1999: pp11-36.

WACQUANT, Loïc. Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.